



**PLANO DE TRABALHO: REAPLICAÇÃO DA TECNOLOGIA SOCIAL
- APROVEITAMENTO DO TALO DE CARNAÚBA PARA INSERÇÃO
DO HOMEM DO CAMPO NA PRODUÇÃO DE MEL DE ABELHAS**



1. INTRODUÇÃO:

A tecnologia social de aproveitamento do talo de carnaúba na produção de mel de abelhas representa uma abordagem inovadora e sustentável no contexto agrícola, especialmente em regiões onde a carnaúba é abundante. Essa tecnologia não apenas valoriza um recurso natural muitas vezes subutilizado, como também promove uma série de benefícios socioeconômicos e ambientais.

A carnaúba, uma palmeira nativa do Brasil, é tradicionalmente explorada pela sua cera, mas o aproveitamento do talo abre novas possibilidades. Ao integrar o homem do campo nesse processo, a tecnologia social busca não apenas diversificar as fontes de renda nas comunidades rurais, mas também fortalecer a economia local. A produção de mel de abelhas a partir do talo de carnaúba proporciona uma alternativa viável e sustentável, contribuindo para a segurança alimentar e nutricional das comunidades envolvidas.

Além dos benefícios econômicos, a aplicação dessa tecnologia oferece ganhos ambientais notáveis. A carnaúba é uma planta resistente e adaptada a ambientes semiáridos, o que contribui para a promoção da agricultura sustentável em áreas muitas vezes desafiadoras. A preservação da biodiversidade local, especialmente no que diz respeito às abelhas, é fomentada, resultando em ecossistemas mais equilibrados e resilientes.

A utilização do talo de carnaúba na produção de mel também se alinha aos princípios da economia circular, minimizando o desperdício e maximizando o valor dos recursos disponíveis. Dessa forma, a tecnologia não apenas introduz práticas agrícolas mais eficientes, mas também estimula a conscientização ambiental nas comunidades participantes.

Em suma, a tecnologia social de aproveitamento do talo de carnaúba para a produção de mel de abelhas não só representa uma inovação no setor, mas também se destaca por sua capacidade de gerar impacto positivo tanto do ponto de vista socioeconômico quanto ambiental, promovendo o desenvolvimento sustentável em comunidades rurais.



2. OBJETIVOS:

2.1. Objetivo Geral: Reaplicar a tecnologia social em comunidades rurais visando a inserção sustentável do homem do campo na produção de mel de abelhas através do aproveitamento do talo de carnaúba.

2.2. Objetivos Específicos:

- Identificar comunidades rurais propícias para a aplicação da tecnologia.
- Adaptar a tecnologia social às características específicas de cada comunidade.
- Capacitar os agricultores locais nas práticas de apicultura e no aproveitamento do talo de carnaúba.
- Monitorar e avaliar os resultados da reaplicação da tecnologia.

3. METODOLOGIA:

3.1. Seleção de Comunidades:

- Realizar levantamento socioeconômico e ambiental para identificar comunidades que se beneficiariam da tecnologia.

3.2. Adaptação da Tecnologia:

- Realizar diagnóstico participativo para entender as particularidades de cada comunidade e adaptar a tecnologia conforme necessário.

3.3. Capacitação:

- Desenvolver e implementar programas de capacitação teórica e prática em apicultura e no aproveitamento do talo de carnaúba.

3.4. Monitoramento e Avaliação:

- Estabelecer indicadores de sucesso e implementar um sistema de monitoramento contínuo para avaliar os impactos da tecnologia nas comunidades.





4. PARCERIAS E ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO:

4.1. Parcerias Institucionais:

- Buscar parcerias com instituições governamentais, ONGs e empresas locais que possam contribuir com recursos e conhecimentos.

4.2. Envolvimento Comunitário:

- Estabelecer comitês locais envolvendo os membros da comunidade para garantir a participação ativa e a sustentabilidade a longo prazo.

5. DIVULGAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO:

5.1. Eventos Locais:

- Organizar workshops, seminários e eventos locais para compartilhar conhecimentos sobre a tecnologia e promover a troca de experiências.

5.2. Materiais Educativos:

- Desenvolver materiais educativos impressos e digitais para disseminar informações sobre a tecnologia e boas práticas de apicultura.

6. RESULTADOS ESPERADOS:

6.1. Inserção Sustentável na Produção de Mel:

- Aumento na produção de mel de abelhas nas comunidades selecionadas.
- Melhoria nas condições socioeconômicas dos agricultores envolvidos.

6.2. Sustentabilidade Ambiental:

- Redução do impacto ambiental através do aproveitamento consciente do talo de carnaúba.

6.3. Fortalecimento da Comunidade:

- Fortalecimento das redes comunitárias e aumento da resiliência local.



7. CRONOGRAMA:

- Fase 1 - Preparação (2 meses):

- Levantamento e seleção das comunidades.
- Estabelecimento de parcerias institucionais.

- Fase 2 - Adaptação e Desenvolvimento (4 meses):

- Diagnóstico participativo.
- Adaptação da tecnologia social.
- Desenvolvimento de materiais educativos.

- Fase 3 - Implementação (8 meses):

- Capacitação nas comunidades.
- Início da aplicação da tecnologia.

- Fase 4 - Monitoramento e Avaliação (6 meses):

- Implementação de sistemas de monitoramento.
- Avaliação de resultados e ajustes necessários.

8. ORÇAMENTO:

- Elaborar um orçamento detalhado para as atividades planejadas, incluindo recursos humanos, materiais, treinamentos, divulgação e monitoramento.

9. AVALIAÇÃO DE IMPACTO:

- Desenvolver um plano de avaliação de impacto para mensurar os resultados e o impacto da tecnologia social nas comunidades.





10. SUSTENTABILIDADE A LONGO PRAZO:

- Identificar estratégias para garantir a continuidade e sustentabilidade das práticas implementadas após o término do projeto.

11. RELATÓRIO FINAL:

- Preparar um relatório detalhado que documente todas as fases do projeto, resultados alcançados, lições aprendidas e recomendações para futuras iniciativas similares.

Esse plano de trabalho oferece uma estrutura abrangente para a reaplicação da tecnologia social, garantindo uma abordagem integrada que considera as particularidades de cada comunidade e visa promover a sustentabilidade a longo prazo.

Tibau/RN, 26 de fevereiro de 2024.

LUIZ NAZARENO DE SOUZA

CPF nº 761.410.204-53

